

Alex defende frente suprapartidária para pôr região no Senado

Alex defende frente suprapartidária para pôr região no Senado

Deputado federal, que colocou nome à disposição, diz que só união entre grupos dá condição ao Grande ABC de eleger representante

EVALDO NOVELINI
evaldonovelinii@dabc.com.br
NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dabc.com.br

O Grande ABC só conseguirá ter candidato viável ao Senado na eleição de 2026 se houver união suprapartidária em torno de um único nome. O entendimento é do deputado federal Alex Manente (Cidadania), que na quinta-feira anunciou que não vai se candidatar à reeleição no pleito de outubro do próximo ano e pensa em disputar uma das duas cadeiras do Estado de São Paulo na chamada Câmara Alta do Congresso Nacional.

"O Grande ABC tem de pensar de maneira suprapartidária para ter alguma viabilidade na eleição", declarou Alex em entrevista ao *Diário*. "Precisamos reunir as forças, superar as eventuais divergências ideológicas. No Senado, precisamos não defender (o atual presidente Luiz Inácio) Lula (da Silva) ou (o ex-presidente Jair) Bolsonaro, mas o eleitor, o cidadão, quem precisa de serviço público", completou.

Embora nunca tenha conseguido emplacar um representante entre os 81 senadores, a região tem potencial para impulsionar uma candidatura e fazê-la chegar às demais cidades paulistas, desde que todos os grupos políticos das sete cidades atuem em consenso. "Se estivermos fortalecidos, unidos, o próprio (histórico do) Grande ABC nos levará para fora. Obviamente, nesses anos de caminhada, já tenho boas relações em muitos setores do Estado", ilustrou Alex.

As sete cidades têm 2,15 milhões de eleitores aptos a votar, segundo dados mais recentes do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o que daria empuxo para a candidatura decolar, de acordo com o deputado federal. "Temos de atingir 65%, 70%. Um milhão e meio de votos é um patamar que co-

loca a candidatura que nasce no Grande ABC com reais possibilidades de vitória", considerou Alex.

A senadora Mara Gabrilli (PSD), cujo mandato se encerra em 31 de janeiro de 2027, foi eleita em 2018 com 6,5 milhões de votos. "Como haverá duas cadeiras em disputa em 2026, teremos potencial de

4,3 milhões de votos no Grande ABC, já que cada eleitor votará duas vezes para o cargo. Se fizermos conta, esse voto pode ser o diferencial para elegermos um senador no Estado de São Paulo. A segunda colocada eleita há sete anos teve 6 milhões de votos. Então o Grande ABC tem praticamente a votação plena que eleger

um senador", projetou Alex.

ESPÓLIO ELEITORAL

Reeleito ao terceiro mandato consecutivo em 2022 com 196.866 votos e declaradamente fora da disputa por uma das 70 cadeiras paulistas na Câmara Federal em 2026, Alex Manente disse que já faz reunião com seu grupo político para debater quem vai herdar seu espólio eleitoral.

"Temos vários nomes. Já temos debatido, internamente, algumas possibilidades. A certeza que tenho é que o Cidadania terá deputado estadual e federal eleito pelo Grande ABC", declarou Alex, que é também presidente estadual da sigla.

O parlamentar não quis citar nomes, mas confirmou que os vereadores João Viana, de São Bernardo, e Fábio Lopes, de Santo André, são cotados. Nos bastidores, comenta-se que Alex está se reaproximando de Julinho Fuzari, também são-bernardense, como opção.



META. Alex Manente calcula que 1,5 milhão de votos podem fazer diferença na eleição de senador em 2026

Dirceu diz que pleitear cadeira é 'direito'

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@dabc.com.br

A aspiração do deputado federal Alex Manente (Cidadania) em disputar uma vaga no Senado tem reverberado no meio político, principalmente no núcleo petista. José Dirceu, ex-ministro da Casa Civil entre 2003 e 2005, em entrevista exclusiva ao *Diário*, analisou o movimento político do parlamentar.

"Lógico que o (Grande) ABC e qualquer região importante do Brasil tem o direito de ter um senador, mas isso não é critério. É um direito. É importante você disputar o Senado para

representar o Estado de São Paulo. Porém, é evidente que em uma região como a de Guanulhos, de Osasco, ou do Grande ABC, você pode ter essa aspiração de um representante. É legítimo, independentemente de qual seja a posição política."

Dirceu, que deve concorrer à Câmara Federal em 2026, falou com o *Diário* na Câmara de Mauá ontem de manhã. O ex-ministro foi recepcionado pelo presidente da Casa, vereador Juninho Getúlio, e pelo deputado estadual Rômulo Fernandes, ambos do PT.

"Foi uma visita institucional e para debater a conjuntura po-

lítica", disse o chefe do Legislativo mauense.

Ontem, o *Diário* trouxe reportagem com declaração exclusiva de Alex afirmando que não vai concorrer à reeleição em 2026. O parlamentar de São Bernardo justificou a decisão como o encerramento de um ciclo. A partir de agora, garante começar a pavimentar a estrada para viabilizar sua candidatura ao Senado, Casa à qual o Grande ABC nunca elegeu ninguém. "Acredito que a minha missão foi cumprida como deputado. Imagino que, para dar sequência, precisamos ter novas lideranças no Congresso", disse Alex.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional Pagina: 6